

Carta pede moratória coletiva

México — O Partido Trabalhista Mexicano e um setor do Partido Democrata norte-americano divulgaram, na cidade do México, uma Carta Aberta aos Presidentes da América Latina em que afirmam que após a reunião de Cartagena, terá que haver moratória da dívida externa, ou "submissão para sempre".

A Carta, apoiada por representantes brasileiros, argentinos, mexicanos, colombianos, guatemaltecos, panamenhos, peruanos, venezuelanos e norte-americanos, pede que seja

declarada **persona non grata** o ex-Secretário de Estado americano, Henry Kissinger, chamado de "colonialista, racista, a serviço dos banqueiros agiotas responsáveis pela crise atual".

A Carta pede a formação de um cartel de devedores entre os países da América Latina, a fim de adotar medidas coletivas, que incluem a moratória da dívida. Foi também sugerida a criação de um Mercado Comum Latino-Americano.